Resposta comentada
Língua Portuguesa – UFRGS/2011-1

A prova da UFRGS apresenta questões mais gramaticais se comparada aos anos anteriores, inclusive com nomenclatura sintática. Dos três textos da prova, o primeiro gênero textual foi a crônica; o segundo foi a novidade - um poema, de Carlos Drummond de Andrade –; o terceiro foi um ensaio. Nessa prova, há a valorização do vocabulário e de estruturas de coesão e de coerência. Portanto exige-se dos candidatos um bom nível de leitura e de preparação teórica.

01. Resposta (D)

O substantivo "corta-luzes" é composto por verbo (invariável) + substantivo (variável), variando apenas o segundo elemento. O adjetivo "estetizante" é derivado de um verbo com o sufixo "-izar". O adjetivo "pasoliniano" apresenta sufixo que indica "relativo à Pasolini".

02. Resposta (B)

O primeiro parágrafo situa o leitor, apresentando a teoria de Pasolini: comparação do futebol com gêneros literários (corresponde ao número 3). O segundo parágrafo declara aspectos comuns, especificando-os, entre o futebol e a prosa e a poesia (corresponde ao número 1). O terceiro parágrafo apresenta a importância da teoria de Pasolini para a compreensão do futebol e a consequente diferenciação entre o futebol britânico e brasileiro (corresponde ao número 2).

03. Resposta (A)

I. Correta.

II. Incorreta. A teoria não se restringe ao futebol sul-americano.

III. Incorreta. O autor não menciona a impossibilidade de adoção de um modelo simples. Adota a comparação com a literatura por ser evidente. (conforme o último parágrafo).

04. Resposta (D)

I. Correta.

II. Correta.

III. Incorreta. A expressão "ao longo do tempo" relaciona-se a "transformações" no trecho original; na proposta de substituição, esse mesmo trecho passa a ser um adjunto adverbial de "comentar".

05. Resposta (B)

O pronome demonstrativo "isso" retoma a teoria de Pasolini, comparando o futebol à prosa e à poesia.

06. Resposta (E)

I. Incorreta. A substituição de dois-pontos por ponto-e-vírgula alteraria, significativamente, o sentido, visto que se perde a relação de explicação evidenciada pelo uso da pontuação escolhida pelo autor.

II. Correta.

III. Correta.

IV. Correta.

07. Resposta (C)

I. Incorreta, conforme gabarito oficial.

II. Incorreta.

III. Correta, conforme gabarito oficial.

08. Resposta (C)

A resposta correta está de acordo com as acepções dicionarizadas das expressões em questão.

09. Resposta (E)

I. Correta.

II. Correta.

III. Correta.

A questão discute aspectos relacionados às diferentes "vozes" que se constituem no poema: verifica-se que Luísa Porto não se apresenta como voz ativa no poema, já que este versa sobre o seu desaparecimento; além disso, devido às adjetivações apresentadas, nota-se a relação entre a "voz que fala" e a mãe de Luísa Porto; por último, essa mesma "voz que fala" expressa sentimentos de esperança (linhas 34 a 37) e de ceticismo (linhas 38 a 45).

10. Resposta (B)

A primeira estrofe caracteriza-se por exortar a quem lê, conforme se depreender das formas verbais "Pede-se" (linha 01) e "suplica-se" (linha 11).

A segunda estrofe tem por função apresentar as possíveis causas do desaparecimento de Luísa Porto, advertindo ao leitor que este não duvida da "moça casta", o que se confirma no trecho de linhas 28 e 29.

A terceira estrofe demonstra indiferença quanto à atitude de quem lê, tendo em vista o trecho de linhas 38 a 45 – "Mas se acharem (...), não faz mal (...)".

11. Resposta (D)

A proposta 2 não mantém a correção dos tempos e modos verbais de "saber" (o correto é "soubessem") e "avisar" (o correto é "avisassem") na transposição do discurso direto para o discurso indireto.

12. Resposta (E)

"Demore" refere-se à "moça casta" (linha 28), expressão que remete, indiretamente, à Luísa.

13. Resposta (C)

I. Correta.

II. Incorreta. No contexto em questão, o adjetivo "espontânea" pode assumir forma adverbial, sem que isso provoque alteração de sentido.

III. Correta.

14. Resposta (A)

Proposta 1 – correta.

Proposta 2 – incorreta. Altera-se o significado, visto que a palavra "simples", colocada como adjetivo preposto ao substantivo, assume o sentido de "comum", de "ordinário", de "qualquer".

Proposta 3 – incorreta. Altera-se o significado, já que a palavra "divino", colocada como adjetivo preposto ao substantivo, assume o sentido de "maravilhoso", de "fantástico".

15. Resposta (B)

I. Correta.

II. Correta.

III. Incorreta. Enquanto "abandonada" refere-se à mãe de Luísa Porto, "ausente" refere-se à própria Luísa.

16. Resposta (D)

Considerando-se as reescritas 2 e 3, consideradas corretas, percebe-se que a reescrita em 1 – incorreta – apresenta erros quanto à pontuação, isto é, há frases siamesas que não respeitam as unidades de sentido.

17. Resposta (E)

A questão versa sobre transposição de discurso direto para indireto. O trecho do poema (l. 50 - 52) utiliza verbos no imperativo e pronome possessivo na segunda pessoa (tua). Na reescrita desses itens, os verbos ficam no subjuntivo, e o pronome passa da segunda para a terceira pessoa.

18. Resposta (D)

A questão versa sobre concordância e regência verbal.

Na primeira lacuna, o verbo transitivo direto "excluíram" (linha 09) exige objeto direto e, por isso, deve acompanhar-se do pronome oblíquo que possa assumir tal posição, o qual, devido à terminação em "m" do verbo, sofre adaptação ("excluíram-na").

Na segunda lacuna (linha 19), "provariam ser" concorda com o núcleo do sujeito "poetas".

Na terceira lacuna, o verbo "haver" foi empregado no sentido de "existir" e, sendo impessoal, conjuga-se na terceira pessoa do singular.

19. Resposta (C)

I. Correta.

II. Incorreta. Observe-se o trecho das linhas 16 a 19.

III. Correta.

20. Resposta (A)

I. Incorreta. Na locução "tem sido", o verbo está no pretérito perfeito composto (com ideia de perdurar). Já o verbo "foi" está no pretérito perfeito. Não cabe a troca.

II. Correta.

III. Incorreta. A forma verbal "serviam" encontra-se no pretérito imperfeito – "era rotineiro servir à casa polonesa". "Serviriam" – futuro do pretérito – exprime ideia de possibilidade que não ocorreu. Logo, não cabe a troca.

21. Resposta (A)

(F) Trata-se de um complemento nominal (a expressão refere-se ao adjetivo "favorável").

(V) Observe a presença do verbo "ser", de ligação (verbo principal da locução "passaram a ser"), e o fato de a expressão referir-se, caracterizando-o, ao sujeito "As obras literárias".

(V) Observe:
"... o país, que tinha ficado privado de seu exército regular, formou uma divisão de poetas." O relativo "que" refere-se ao substantivo "país". Logo, "O país formou uma divisão de poetas. / O país tinha ficado privado de seu exército regular." Sendo assim, o pronome "que" exerce a mesma função sintática da palavra "país", ou seja, sujeito.

(F) A partícula "se", nesse caso, classifica-se como pronome reflexivo.

22. Resposta (C)

I. Incorreta: durante os quais – estabelece relação de duração temporal / quando – nexo que estabelece relação de momento específico do tempo.

II. Incorreta: o relativo "onde" estabelece relação de lugar, podendo ser substituído por "em que", "no qual", e não por "que", haja vista a regência.

III. Correta: o relativo "cuja" estabelece a mesma relação de posse que se observa na preposição "de".

23. Resposta (D)

I. Correta: o nexo "não apenas... mas" estabelece relação de adição, mantendo paralelismo entre as formas verbais **impor** (INFINITIVO) e **erradicar** (INFINITIVO).

II. Incorreta: não há oposição, mas adição; em verdade, o nexo é "**não apenas ... mas também**".

III. Correta: conforme explicitado na afirmativa II.

24. Resposta (C)

Consequentemente: a preposição "por" + o demonstrativo "isso" estabelecem relação de consequência, sendo que este um anafórico retoma e resume as ideias do parágrafo anterior.

Assim: pode ser classificada como advérbio, equivalendo a "Desse modo".

mesmo que: conjunção concessiva, assim como "ainda que".

25. Resposta (E)

Nessa questão, há paralelismo entre as estruturas frasais "Na Polônia, a seriedade do objetivo modelou a ideia popular do (de + pronome demonstrativo "o") que a poesia é e "do que" (mesma expressão) / "do que ela" (pronome pessoal retomando o substantivo "poesia") / daquilo (de + pronome demonstrativo "aquilo" = "o") deveria ser.

PASSE NA UFRGS